

Evento em Abu Dhabi discute financiamento sustentável, mitigação de riscos e cooperação internacional em infraestrutura resiliente ao clima

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2025. A Superintendência de Seguros Privados (Susep), representada pelo Diretor Carlos Queiroz, integra a comitiva do Governo Brasileiro que está participando da 2ª Reunião da Força-Tarefa do BRICS sobre Parcerias Público-Privadas (PPPs) e Infraestrutura, realizada em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos nos dias 05 e 06 de maio. Este encontro dá continuidade à primeira reunião realizada em março deste ano.

Coordenado pela Presidência Brasileira do BRICS e pelo Ministério das Finanças dos Emirados Árabes Unidos, o evento reúne representantes do Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Emirados Árabes Unidos, Egito e Indonésia, para aprofundar o diálogo em torno de mecanismos de financiamento e estratégias de cooperação internacional em infraestrutura resiliente às mudanças climáticas.

A programação teve início com uma visita técnica à Masdar City, modelo de urbanismo sustentável, onde os participantes conheceram iniciativas locais de PPPs voltadas à inovação e energia limpa.

Em um dos temas debatidos durante o primeiro dia da agenda, foram abordadas práticas eficazes para estruturação de projetos de PPPs, com foco em preparação técnica e engajamento de partes interessadas. O diretor Carlos Queiroz participou deste debate ao lado da Superintendente da Área de Soluções para Cidades do BNDES, Luciene Machado, do Diretor Adjunto da Business Indonesia Fundo de Garantia de Infraestrutura, Pratomo Ismujatmika, e do Chefe da Unidade Central de PPP do Ministério das Finanças do Egito, Atter Hannoura.

Em sua fala, Queiroz destacou a importância do setor segurador para o sucesso e a resiliência dos projetos de infraestrutura. “O seguro é parte essencial do planejamento de projetos de infraestrutura. Em poucas palavras, o seguro é um instrumento clássico e eficiente para a gestão de riscos”, afirmou. Queiroz explicou que, em parcerias entre os setores público e privado, o compartilhamento adequado de riscos nem sempre é viável sem um agente especializado — papel que as seguradoras assumem de forma estratégica.

Além do Painel com participação direta da Susep, a Embaixadora Tatiana Rosito, Secretária de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda e chefe da delegação brasileira, abriu o seminário juntamente com autoridades dos Emirados Árabes Unidos e o Embaixador do Brasil naquele País, Sidney Leon Romeiro. O painel “Uma Nova Era de Crescimento: Reformulando o Financiamento de Infraestrutura nos Países BRICS” abriu os debates, tratando sobre formas de atrair capital privado para setores como saúde, educação e desenvolvimento comunitário. A sessão contou com especialistas da International Finance Corporation (IFC), do HSBC e dos Ministérios da Fazenda do Brasil, Índia e Emirados Árabes Unidos.

Outro destaque foi a apresentação de iniciativas de financiamento híbrido para infraestrutura resiliente ao clima, como o Eco Invest Brasil, com participação do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB), do Global Climate Finance Centre (GCFC), da VEB.RF (Rússia) e da

representante brasileira Helena Venceslau, diretora de Assuntos Econômicos do Ministério de Portos e Aeroportos.

Na sequência, o Seminário “Uma Nova Era de Crescimento: Reformulando o Financiamento de Infraestrutura nos Países do BRICS” reuniu representantes dos países membros para discutir desafios e soluções para ampliar investimentos em infraestrutura, com foco em financiamento sustentável, mecanismos de mitigação de riscos e modelos de governança em projetos de PPPs. Foram abordadas também questões regulatórias, atratividade para o setor privado e o papel de instituições multilaterais.

No segundo dia de evento, ocorrem, na parte da manhã, debates sobre o uso de novas tecnologias, a importância da coordenação entre esferas de governo e instrumentos de mobilização de capital. Na parte da tarde, ocorre uma reunião técnica da Força-Tarefa na qual as discussões focarão em ações práticas para fortalecer a cooperação entre os países do BRICS na área de infraestrutura, incluindo o compartilhamento de experiências e propostas para melhorar o ambiente de investimentos.

Além da agenda técnica, a reunião também fortaleceu os laços de cooperação entre Brasil e Emirados Árabes Unidos, países que vêm ampliando seus canais de diálogo em temas estratégicos como energia renovável, inovação e desenvolvimento regional e sustentável.

O encontro também teve um papel de preparação para a COP30, que será sediada pelo Brasil, em Belém (PA), em novembro deste ano.

Fonte: Susep, em 06.05.2025.